



Santuário Alexandrina  
de Balasar

## A BEATA ALEXANDRINA E O MÊS DE MARIA

São três as grandes devoções da Beata Alexandrina, como aliás acontece no Minho, em Portugal e em toda a Igreja Católica: devoção ao SS.<sup>mo</sup> Sacramento, devoção a Nossa Senhora e devoção às Almas do Purgatório.

É de todos sabido que a Beata Alexandrina tinha especial e forte devoção por Nossa Senhora, realçando o mês de Maria, o mês de Maio, o mês das flores, o mês da Primavera, o mês das grandes sementeiras do milho.

Todos os anos, di-lo na sua Autobiografia, no mês de maio, fazia o mês da Mãezinha. Era assim que se referia a Nossa Senhora. Começava por colocar uma imagem de Nosso Senhora. Começava por colocar uma imagem de Nossa Senhora no seu quarto. Esta imagem era emprestada. Para não se distrair e estar mais atenta, gostava de o fazer sozinha, no seu quarto de sofrimento, de oração, de reparação e louvor a Deus. Como é que celebrava o mês de Maria? É ela própria que o diz: meditava, cantava, rezava, chegando mesmo a chorar algumas vezes. Qual o motivo que a levava a chorar? É também ela que o diz: para que a Mãe do Céu a libertasse da grande tribulação por que estava a passar. Usa quatro verbos que são muito significativos:

- a) Meditava os mistérios de Deus e a vivência profunda da Fé de Maria, Nossa Senhora, sem nunca esquecer a sua vocação cristã de filha de Deus e chamamento ao sofrimento reparador;
- b) Cantava, pois desde muito jovem gostava de cantar as glórias de Deus, o que a levou a pertencer ao grupo coral da sua

paróquia, onde também aprendeu, com mais ardor e entusiasmo, a cantar as maravilhas da SS.<sup>ma</sup> Trindade, Nossa Senhora, Anjos e Santos;

c) Rezava, como alma de eleição, a Beata Alexandrina sempre foi uma criança, uma jovem, uma mulher de oração, dizendo ela mesma, que conforme ia crescendo, aumentava nela o desejo de oração;

d) Chorava, pela sua dor física, retida num leito de sofrimento, não admirando, por isso, que pedisse a Deus e a Nossa Senhora, que a libertassem dessa tribulação, do sofrimento. Porém, o seu sofrimento não era apenas a dor física, mas também a dor moral causada pelo pecado dos jovens, homens e mulheres que tanto ofendem a Deus. Foi por esta causa que o sofrimento se tornou reparador, rezado pela conversão dos pecadores.

Além de meditar, cantar, rezar e chorar, durante todo o mês de Maria, sempre fez parte da sua vida a devoção ao SS.<sup>mo</sup> Sacramento. Ela nem queria receber a bênção do Santíssimo! Como, porém, não havia, porém, quem lhe proporcionasse esta bênção, ela mesma, depois de cantar o “Tantum Ergo”, pedia a Nosso Senhor que lhe desse uma bênção do Céu e de todos os sacrários.

Com a Beata Alexandrina aprendamos a meditar, a cantar e a rezar as maravilhas operadas por Deus Pai em Seu Filho Jesus Cristo na acção do Espírito e em Maria, Nossa Senhora, Mãe de Deus, Mãe da Igreja e nossa Mãe.

Manuel Ferreira de Araújo